

BURANI; Gabriel Arruda¹, PAULINO; Thais Hora²

RESUMO

Introdução: O processo de uma Avaliação Psicológica (AP) – nos mais diversos contextos – pode ser uma ferramenta inicial para a promoção de saúde. Uma vez que neste processo emergem aspectos importantes da saúde mental do sujeito-avaliado, é possível ao psicólogo-avaliador realizar orientações e encaminhamentos a outros profissionais com o objetivo de promover a saúde mental. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da entrevista devolutiva da avaliação psicológica, como promotora de saúde mental. **Metodologia:** Este trabalho se baseia em um relato de experiência de um profissional de Avaliação Psicológica, atuando na área há mais de dez anos, credenciado junto aos órgãos Detran SP e Polícia Federal. **Desenvolvimento:** Existe uma variedade grande de testes que medem aspectos cognitivos do sujeito-avaliado como os testes de inteligência, raciocínio verbal e não verbal, memória e os diversos tipos de atenção. Podemos destacar também os testes de personalidade: objetivos, projetivos e expressivos. Entendendo que a Avaliação Psicológica não é realizada unicamente com a aplicação de um instrumento, mas pela composição de uma bateria de testes e entrevista, é importante ao psicólogo-avaliador a rigorosa aplicação e mensuração de resultados, para que os resultados obtidos sejam fidedignos e confiáveis, e não causem prejuízo ao sujeito. O trabalho do psicólogo-avaliador não finaliza ao mensurar os resultados e tomar a decisão quanto ao encaminhamento. O sujeito-avaliado tem direito a uma entrevista devolutiva com o resultado da AP, e é neste momento em que ele poderá conhecer diversos aspectos de si mesmo. Muitas vezes estes aspectos ainda lhe são desconhecidos: quais os pontos fortes de sua personalidade, bem como ter contato com aqueles pontos que podem ser melhorados e outros conflituosos. Importante salientar que a entre a avaliação psicológica, mensuração de resultados e entrevista devolutiva, não é aconselhável um hiato longo de tempo visando melhor possibilitar uma intervenção quanto aos aspectos emergentes. **Considerações finais:** Seguindo os Princípios Fundamentais I e II do Código de Ética Profissional do Psicólogo, em que os psicólogos se comprometeram em colaborar e promover a integridade e saúde das pessoas, com os resultados da Avaliação Psicológica emerge a possibilidade de auxiliar o sujeito-avaliado quanto aos resultados apresentados e com eles contribuir para o crescimento e saúde mental daquele sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental, testagem psicológica, avaliação psicológica, entrevista devolutiva

¹ Docente Faculdade Fleming Cerquilho - ORCID: 0000-0003-4766-3576, gabriel.burani@docentefaculdadecerquilho.com.br

² Docente Faculdade Fleming Cerquilho - ORCID: 0000-0002-4379-6606, thais.paulino@docentefaculdadecerquilho.com.br